



ULSBA

Unidade Local de Saúde
do Baixo Alentejo, EPE


RELATÓRIO ANUAL


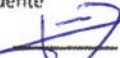
ACESSO CUIDADOS DE SAÚDE

2014



O Conselho de Administração
da U.S.L.B.A., EPE


Margarida da Silveira
Presidente

 
João Gaspar João Guerreiro
Vogal Executivo Enf.º Diretor

 
Emília Duro Jorge Santos
Diretora Clínica Diretor Clínico
CHS CSP

O Conselho de Administração
homologou o presente relatório.

ATA N.º 14
01.04.2015
Ponto 3

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	<i>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE</i>
Localização da sede Telefone e-mail Fax site	<p>Rua Dr. António Fernando Covas Lima 7801 – 849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 ca@ulsba.min-saude.pt Fax: (+351) 284.322.747 www.hbeja.min-saude.pt</p>
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	<p>HOSPITAIS</p> <p>HJF – Hospital José Joaquim Fernandes Rua Dr António Fernando Covas Lima 7801-849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 Fax: (+351) 284322747 ca@ulsba.min-saude.pt</p> <p>HSP – Hospital de São Paulo Largo de São Paulo 7830-386 Serpa Telef: (+351) 284.544.715 Fax: (+351) 284 544 747 geral.serpa@ulsba.min-saude.pt</p> <p>DACES – Departamento de Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Alentejo</p> <p>Centro de Saúde de Aljustrel; Rua de Beja 7600-073 Aljustrel, Portugal Tel: (+351) 284 600 150 Fax: (+351) 284 602 442 csaljustrel@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Barrancos Rua Dr. Filipe Figueiredo, 4 Barrancos, Portugal Tel: (+351) 285 950 660 Fax: (+351) 285 958 161 csbarrancos@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Serpa; Rua Eira S. Pedro - Zona Sul 7830-648 Serpa, Portugal Tel: (+351) 284 540 560 Fax: (+351) 284 540 565 csserpa@ulsba.min-saude.pt</p> <p>Centro de Saúde de Almodôvar; Estrada Nacional 2 Almodôvar, Portugal Tel: (+351) 286 660 200 Fax: (+351) 286 662 290 csalmodovar@ulsba.min-saude.pt</p>

Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo;

Rua Infante D. Henrique, 3
7900-647 Ferreira Alentejo, Portugal
Tel: (+351) 284 739 110
Fax: (+351) 284 732 447
ca@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Moura;

Rua dos Açores
7860-222 Moura, Portugal
Tel: (+351) 285 254 900
Fax: (+351) 285 251 627
csmoura@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Vidigueira

Rua Dr. Fialho de Almeida
7960-280 Vidigueira, Portugal
Tel: (+351) 284 437 090
Fax: (+351) 284 436 105
csvidigueira@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Ourique;

Rua da Misericórdia
7670-207 Ourique, Portugal
Tel: (+351) 286 510 300
Fax: (+351) 286 512 875
csourique@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Alvito

Av. dos Bombeiros Voluntários
Alvito, Portugal
Tel: (+351) 284 480 020
Fax: (+351) 284 480 021
csalvito@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Castro Verde;

Av. General Humberto Delgado
7780 Castro Verde, Portugal
Tel: (+351) 286 322 540
cscastroverde@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Beja;

Rua Dr José do Patrocínio Dias
7800 053 Beja, Portugal
Tel: (+351) 284 313 420
Fax: (+351) 284 327 921
csbeja@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Cuba;

Rua Dr. Anibal Teixeira
7940-148 Cuba, Portugal
Tel: (+351) 284 419 080
Fax: (+351) 284 415 107
cscuba@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Mértola;

Cerca do Carmo
7750-369 Mértola, Portugal
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613
csmertola@ulsba.min-saude.pt

Unidade de Saúde Pública

Rua Rainha D. Amélia s/n
7800-514 Beja
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente – Margarida Fernanda Coelho Murta Rebelo da Silveira; Vogal Executivo – José Gaspar Monteiro Rodrigues; Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde Primários – Horácio Carlos Figueiredo Santos Feiteiro; Enfermeiro Diretor – João Francisco Torrado Guerreiro.</p>	<p>Despacho de Nomeação nº1293/2012 de 30 de janeiro de 2012</p>
Fiscalização	<p>FISCAL ÚNICO – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Salgueiro, Castanheira e Associados, SROC nº151 Efectivo – Fernando da Silva Salgueiro, ROC nº774; Suplente – José Manuel Carlos Monteiro, ROC nº592</p>	<p>Despacho nº387/2012 da SETF.</p>
Participação/Consulta	<p>CONSELHO CONSULTIVO Presidente – Prof. Doutor Joaquim Machado Caetano Profissionais designados pelo CA - Dr. Carlos de Sousa e Enfermeira Elisabete Pires Bailão Representante do Trabalhadores da ULSBA – Dr. Joaquim António Falé Curro Representante da ARSA – António Marciano Graça Lopes Representante da CIMBAL – Dr. José Maria Prazeres Pós-Mina Representante da Liga de Amigos do HJJF – Dra. Maria Lisaete Pombeiro</p>	<p>Despacho de Nomeação n.º3813/2013 do Ministro da Saúde</p> <p>Divulgado em Nota de Serviço n.º 40 de 26 de Julho de 2013</p>
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas.</p>	
<p>Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)</p>	<p>COMISSÃO DE ÉTICA José Aníbal Fernandes Soares (Presidente); Ana Luisa Bacelar; Maria Margarida Carvalho de Brito Rosa; Maria Graça Costa Silva; Luis Manuel Silva Santiago; Carla Pereira Lourenço; Francisco António Revez Barrocas; José Maria Afonso Coelho; Ana Sofia Lopes Moleiro.</p>	<p>Nomeação por Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço nº36 de 21 de setembro de 2012.</p>

		<p style="text-align: center;">COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA</p> <p>Emilia de Jesus Antunes Ferreira Duro; António Manuel Carvalho Mendes; Maria Edite Spencer Reis; Maria Vitória Pinto Samúdio; Cristina Galrito Ferro; Paula Cristina Ferreira Silva Sádio Vargês Almeida; Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento.</p> <p style="text-align: center;">SUBCOMISSÃO DE ANTIBIÓTICOS</p> <p>Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento; António Manuel Godinho de Oliveira Matos; Gabriel Gomes; Célia Glória Rodrigues.</p> <p style="text-align: center;">GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS (PPCIRA)</p> <p>Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento; Gabriel Gomes; Catarina Alexandra Martins Serafim; Inês Ennes Ferreira Sayanda; Ana Sofia Lopes Moleiro; José Luis Baião Carocinho Espinho; Mariana José Borrelfo Galado.</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA</p> <p>Pedro Nuno Pinheirinho Cruz Costa (Médico Coordenador); Verónica Isabel Santos António Tubal; Ana Paula Fernandes Cansado Gomes; Célia Glória Rodrigues;</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE INTERNOS</p> <p>Pedro Febra; Nádia Raquel Lima Batista; Francisco Maria Rodrigues Camacho; Giovanni Cerullo; Rosa Virginia Mendes</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO DOENTE</p> <p>Margarida Fernanda Rebelo da Silveira; Emilia Jesus Duro; Horácio Carlos Santos Feiteiro; João Francisco Torrado Guerreiro; António José Ramos da Silva; Luis Carlos Paixão Coentro; Ester Moreira Alves Machado; Rui Manuel Pereira Ruivo.</p> <p style="text-align: center;">COMISSÃO DA TRANSFUSÃO HOSPITALAR</p> <p>Claudia Maria Santos Norte; Luisa Maria da Costa Santos Elisiário; José Bernardino Cordeiro Vaz; Ricardo Manuel Escrevente; Sofia Jesus Silva Rita;</p>	<p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º19 de 8 de maio de 2012 e nº 3 de 30 de janeiro de 2014</p> <p>Idem.</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º10 de 5 de março de 2014</p> <p>Deliberação de 14 de dezembro de 2012</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º13 de 04 de abril de 2013</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º42 de 05 de agosto de 2013</p> <p>Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º26 de 06 de junho de 2014</p>
--	--	--	---

		Hugo Rafael Correia.	
Gabinete do Utente Telefone: e-mail:		Geral: (+351) 284.310.200 Linha Azul: (+351) 284.329.115 Fax: (+351) 284.322.747 gu@ulsba.min.saude.pt ca@ulsba.min.saude.pt	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso nos sectores que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (através da SPMS) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (assinalados com X os existentes).

1.	Sistema de Gestão Doentes C. Hospitalares - SONHO	X
2.	Sistema de Gestão Doentes C. Primários - SINUS	X
3.	Sistema de apoio à Prática do Médico - SAM Hospitalar	X
4.	Sistema de apoio à Prática do Médico - SAM Cuidados Primários	X
5.	Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SAPE Hospitalar	X
6.	Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SAPE Cuidados Primários	X
7.	PEM - Prescrição Electrónica de Medicamentos	
8.	Sistema de gestão de referenciação de consultas - Consulta a Tempo e Horas (CTH-Alert P1)	X
9.	Sistemas de Gestão de Filas de Espera nos Cuidados de Saúde Primários	X
10.	Sistema de Gestão de Inscritos em Cirurgias – SIGLIC	X
11.	SIES – Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
12.	SICA – Sistema Informação Contratualização e Acompanhamento	X
13.	RHV	X
14.	Sistema de Codificação – WebGDH	X
15.	Sistema de Gestão de sugestões e reclamações de utentes – Sim Cidadão	X
16.	Sistema de gestão de Benefícios Adicionais de saúde	X
17.	Gestcare CCI: Sistema de Monitorização da RNCCI	X
18.	Sistema de gestão de rastreio do cancro do colo do útero – BARCUU	X
19.	Sistema de gestão do transporte de doentes	X
20.	Módulo estatístico SAM cuidados primários	X
21.	SICO – Sistema de Informação dos Certificados de Óbito	X
22.	CIT – Certificados de Incapacidade Temporária.	X
23.	SISO – Sistema de Informação para a Saúde Oral	X
24.	RENTEV - Registo Nacional do Testamento Vital	X
25.	GID - Gestão Integrada da Doença	

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas nos sectores que envolvem o acesso a cuidados de saúde.

1.	Prescrição Electrónica de Medicamentos (Glantt)	X
2.	Sistema clínico do Serviço Urgência / SO - Alert EDIS (Alert)	X
3.	Sistema clínico Urgência Triagem - Alert – Manchester (Alert)	X
4.	Sistema clínico Unidades Básicas de Urgência - Alert UBU (Alert)	X
5.	Sistema de Informação Clínica para Cuidados Intensivos e Anestésicos (ImdSoft)	X
6.	Sistema de gestão laboratorial da Patologia Clínica – Clinidata (Maxdata)	X
7.	Sistema de gestão laboratorial da Anatomia Patológica – Novopath (Vitro)	X

8. Sistema de Arquivo e Distribuição de Imagens Radiológicas – MagicWeb (Siemens)	X
9. Sistema de gestão da Radiologia - Imaging Workflow Manager (Siemens)	X
10. Sistema de distribuição de medicamentos – PYXIS (Griffols)	X
11. Aplicação de cálculo de risco das grávidas – Astraia (Fetal Medicine Foudation)	X
12. Sistema de Gestão de Bancos e Dadores de Sangue – SIBAS (Glintt)	X
13. Sistema de Registo e Distribuição de Resultados de Endoscopias Digestivas e Peumológicas (IT Ulsba)	X
14. Registo de Úlceras de Pressão (IT Ulsba)	X
15. Sistema de Informação do Serviço Social (IT Ulsba)	X
16. Medicina do Trabalho (10Soft)	X
17. Registo Epidemiológico do Cancro da Mama – REMA (Sociedade Portuguesa de Oncologia / Sociedade Portuguesa de Senologia)	X
18. Sistema de Consultas de Telemedicina (IT Ulsba)	X
19. Sistema de Gestão da Produção Unidade de Convalescença – RIM (IT Ulsba)	X
20. Quadro Electronico de Enfermagem - Ocupação do Serviço (IT Ulsba)	X
21. Sistema de Gestão de Indicadores de Saúde (Microsoft)	X
22. Pulseiras de Bébés – BabyMatch (InfoControl)	X
23. Sistema de registo de Glucose no sangue	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor.

- Aprovação e divulgação de Política de Regras de Acesso aos Sistemas de Informação;
- Gestão controlada de Acessos às aplicações clínicas utilizando o *software Active Directory*;
- Registo dos utilizadores nas aplicações por *password* e nalgumas aplicações por biometria;
- Disposição Física dos Monitores dos Computadores nos balcões de atendimento administrativo e clínico (Consultas e S.Urgência) de forma a resguardar a informação;
- Relatórios clínicos e resultados de MCDT são entregues apenas ao doente (ou familiar) devidamente identificado;
- Pedido de Autorização à Comissão Nacional de Saúde para registo dos dados dos utentes;
- Instalação dos Sistemas em Servidores e Arquivos alojados num *DataCenter*, construído com características próprias de segurança contra incêndios, cortes de energia, intrusão, sismos, aumentos de temperatura, etc.
- Instalação dos servidores, redes e outros equipamentos instalados em redundância.
- *Backups* automáticos;
- Sistemas de Antivírus e de Protecção da Rede (*firewall*);
- Existência de planos de contingência e Instalação de Máquinas anti-crise.

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		Aguarda homologação pela Tutela.
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?		X	
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?		X	
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização, ...)			
1. Manual de Procedimentos da Gestão de Doentes			X
2. Manual de Procedimentos dos Serviços Financeiros			X
3. Manual de Procedimentos dos Serviços de Aprovisionamento.....			X
4. Manual de Procedimentos dos Recursos Humanos			X
5. Regulamento Interno do Gabinete do Utente			X
6. Manual de Qualidade do Serviço de Internamento de Pediatria			X
7. Manual de Qualidade da Unidade de Cirurgia do Ambulatório			X
8. Manual de Qualidade do Serviço de Imunohemoterapia			X
9. Manual de Qualidade dos Serviços Farmacêuticos			X
10. Manual de Procedimentos do Ambulatório dos Serv. Farmacêuticos			X
11. Regulamento Interno do Serviço. Social			X

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

<i>Medidas implementadas</i>	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? <ul style="list-style-type: none"> Indicar os serviços envolvidos e constituição 	X		Inserir-se nos Objectivos do Gabinete do Utente.
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? <ul style="list-style-type: none"> Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação 	X		Regulamento Interno do Gabinete do Utente.
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? <ul style="list-style-type: none"> Apresentar em anexo os indicadores definidos 	X		% de Primeiras Consultas; TMRG (para Consulta e Cirurgia)
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		A contratualização Interna contempla indicadores de TMRG.
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Os indicadores de acesso a consultas e cirurgias constam da contratualização com os serviços.
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?		X	Não para efectuar relatórios regulares, mas para as reuniões de acompanhamento e monitorização.
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados?			Ver adiante nos quadros específicos do presente relatório
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		

<p>1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?</p>	<p>X</p>		
<p>1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar</p>	<p>X</p>		<p>Afixados em 5 locais do HJJF (zonas de Consultas Externas e MCDT) e em 2 locais do HSP.</p>
<p>1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i>, informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?</p>	<p>X</p>		
<p>1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.</p>		<p>X</p>	
<p>1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.</p>		<p>X</p>	
<p>1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?</p>	<p>X</p>		<p>Suporte autónomo.</p>
<p>1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)</p>	<p>X</p>		<p>Todas as exposições são objecto de tratamento de acordo com o estipulado no Regulamento Interno do GU. O Relatório de Actividades de 2014 do GU aguarda aprovação do CA.</p>
<p>1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?</p>	<p>X</p>		
<p>1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?</p>	<p>X</p>		<p>Pedidos de informação; encaminhamento de exposições.</p>
<p>1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar</p>	<p>X</p>		<p>Número de Processos – 5 Questões ligadas com falta de esclarecimentos médicos: recusa/falta medicação; recusa atendimento/consulta.</p>
<p>1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde?</p>		<p>X</p>	
<p>1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto “SIM Cidadão”? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)</p>	<p>X</p>		<p>A DGS tem conhecimento de todas as exposições entradas na ULSBA mediante monitorização pelo SGSR. (anexa-se Relatório de Actividades).</p>

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE
RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS**

**CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
CUIDADOS HOSPITALARES**

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2014
(Lei nº 14/2014 de 21 de março e Portaria nº1529/2008, de 26 de dezembro)

<i>Nível de acesso e tipo de cuidados</i>	<i>TMRG</i>	<i>TRG da entidade</i>	<i>TR da entidade Ano 2014</i>
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	Ver quadro à frente com especialidades discriminadas
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	

Primeira consulta de especialidade hospitalar – Em situação Oncológica			
Prioridade 3	7 (sete) dias seguidos após referênciação	7 dias	(1)
Prioridade 2	15 (quinze) dias seguidos após referênciação	15 dias	(1)
Prioridade 1	30 (trinta) dias seguidos após referênciação	30 dias	(1)
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND
▪ Pacemaker cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND

Cirurgia programada			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	2,7 dias 50,6 (horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	15 dias	4,9 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	60 dias	23,7 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias seguidos após a indicação clínica	270 dias	113,9 dias

Cirurgia programada em Oncologia			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	2 dias (24 horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	15 dias	3,7 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	45 (quarenta e cinco) dias seguidos após a indicação clínica	45 dias	16,3 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	60 dias	26,6 dias

Notas:

Os TR correspondem ao tempo médio institucional (todas as especialidades) para a prioridade em apreço.

(1) Informação não disponível no ADW-CTH até 25/março/2015

Fontes: ADW-CTH e SIGLIC

**ANÁLISE ESPECÍFICA
UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE
PRIMÁRIOS**

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE – Centros de Saúde, USF e extensões

<i>Área de cuidados</i>	<i>N.º consultas 2014</i>	<i>N.º consultas 2013</i>	<i>Variação 2014-2013 (%)</i>	<i>Nº consultas 2012</i>	<i>Variação 2014-2012 (%)</i>
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) – Total	436.285	451.733	-3,4%	462.882	-5,7%
Consultas de saúde adultos	378.505	390.947	-3,2%	400.360	-5,5%
Consultas de saúde infantil	38.886	39.060	-0,4%	40.834	-4,8%
Consultas de saúde materna	7.850	7.917	-0,8%	8.767	-10,5%
Consultas de planeamento familiar	11.044	13.809	-20,0%	12.921	-14,5%
Vigilância de doentes diabéticos	22.948	21.322	7,6%	15.786	45,4%
Vigilância de doentes hipertensos	4.591	4.873	-5,8%	3.947	16,3%
Consultas médicas no domicílio	3.771	4.886	-22,8%	5.030	-25,0%
Contactos de enfermagem no domicílio	46.899	47.494	-1,3%	48.889	-4,1%

Nota:

As consultas de vigilância de diabéticos e hipertensos estão incluídas nos diversos programas de saúde

Fonte: SIARS em 16/Março/2015

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2014 e Ano 2013

(Fonte: SICA)

Valência	Consultas Realizadas					
	Nº 1ºs consultas 2014	Nº 1ºs consultas 2013	Varição 2014 – 2013 (%)	Total consultas 2014	Total consultas 2013	Varição 2014 – 2013 (%)
Anestesiologia	831	510	62,9%	975	691	41,1%
Cardiologia	975	402	142,5%	3.360	3.066	9,6%
Cardiologia Pediátrica	53	41	29,3%	213	218	-2,3%
Cirurgia Geral	5.539	5.476	1,2%	11.904	12.190	-2,3%
Diabetologia	537	394	36,3%	2.649	2.825	-6,2%
Infecçiology	140	130	7,7%	1.351	1.338	1,0%
Dor	73	119	-38,7%	326	372	-12,4%
Endocrinologia e Nutrição	90	183	-50,8%	227	297	-23,6%
Gastroenterologia	1	18	-94,4%	1	106	-99,1%
Ginecologia	1.360	1.400	-2,9%	3.724	3.800	-2,0%
Hematologia Clínica	93	78	19,2%	344	315	9,2%
Imuno-hemoterapia	659	497	32,6%	3.970	3.873	2,5%
Medicina Física e Reabilitação	1.378	1.144	20,5%	1.926	1.800	7,0%
Medicina Interna	2.030	2.056	-1,3%	4.757	5.067	-6,1%
Nefrologia	0	2	-100,0%	1	75	-98,7%
Neonatologia	349	226	54,4%	1.122	936	19,9%
Neurologia Pediátrica	84	72	16,7%	910	867	5,0%
Neurocirurgia	0	96	-100,0%	0	188	-100,0%
Neurologia	490	537	-8,8%	1.901	1.874	1,4%
Obstetrícia	1.711	1.302	31,4%	4.707	4.049	16,3%
Oftalmologia	4.910	4.260	15,3%	8.391	8.280	1,3%
Oncologia Médica	1.646	1.294	27,2%	5.275	5.233	0,8%
Ortopedia	3.617	3.159	14,5%	8.546	8.467	0,9%
Otorrinolaringologia	1.494	1.784	-16,3%	3.047	3.557	-14,3%
Pediatria	754	965	-21,9%	3.638	3.729	-2,4%
Pneumologia	1.255	1.059	18,5%	2.973	3.279	-9,3%
Psiquiatria Adultos	919	736	24,9%	8.584	7.138	20,3%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	382	346	10,4%	1.812	1.903	-4,8%
Senologia	332	377	-11,9%	779	771	1,0%
Urologia	1.110	1.078	3,0%	2.805	2.794	0,4%
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	50	57	-12,3%	906	1.015	-10,7%
Outras consultas por pessoal médico	60	47	27,7%	1.144	1.077	6,2%
Psicologia	458	474	-3,4%	3.904	3.853	1,3%
Apoio Nutricional e Dietética	587	631	-7,0%	1.970	2.083	-5,4%
Outras consultas por pessoal não médico	533	310	71,9%	2.615	2.191	19,4%
TOTAL	34.500	31.260	10,4%	100.757	99.317	1,4%

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH)

ESPECIALIDADE (última especialidade do pedido)	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Consultas Realizadas em 2014 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária" Realizadas até 30 dias	"Prioritária" Realizadas entre 31e 60 dias	"Normal" Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	0	0,0	0,0	7	1	0	6	0
Cardiologia	74	84,3	211,9	569	0	1	247	321
Cirurgia Geral	389	121,4	544,6	1.936	8	63	1.774	91
Diabetologia	0	0,0	0,0	71	0	21	38	12
Dor	0	0,0	0,0	8	0	1	7	0
Endocrinologia	0	0,0	0,0	37	0	0	2	35
Genética Médica	1	112,2	112,2	6	0	0	5	1
Ginecologia	101	59,2	176,1	919	18	24	868	9
Ginecologia – Apoio à Fertilidade	17	134,3	247,8	18	0	0	18	0
Hematologia Clínica	53	150,1	280,0	140	0	8	76	56
Medicina Física e Reabilitação	38	58,5	372,0	397	3	45	349	0
Medicina Interna	24	112,9	330,7	124	0	7	101	16
Nefrologia	32	228,6	497,9	55	0	0	7	48
Neurologia	9	25,2	28,7	278	0	0	277	1
Obstetrícia	7	51,1	65,9	98	1	2	95	0
Oftalmologia	87	260,2	771,2	1.481	3	1	22	1.455
Oncologia Médica	0	0,0	0,0	2	0	0	2	0
Ortopedia	16	258,0	429,9	1.034	1	1	12	1.020
Otorrinolaringologia	287	128,9	219,1	571	2	29	538	2
Pediatria	22	80,0	295,7	274	2	3	269	0
Pneumologia	49	47,9	126,0	442	2	6	434	0
Psicologia	1	59,3	59,3	8	0	2	6	0
Psiquiatria – Consulta Geral	38	90,6	140,9	170	0	5	157	8
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	25	171,0	267,9	43	0	2	21	20
Senologia	2	20,0	21,1	76	0	13	63	0
Urologia	43	342,1	423,8	290	4	10	21	255
TOTAL	1.315	131,6	771,2	9.054	45	244	5.415	3.350

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2014 e 2013
(Fontes: SONHO e SIGLIC)

Não é considera a produção cirúrgica urgente.

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC)		
	2014	2013	Variação 2014 – 2013 (%)	2014	2013	Variação 2014 – 2013 (%)	2014	2013	Variação 2014 – 2013 (%)
CIRURGIA	1.011	1.082	-6,56%	1.056	1.209	-12,66%	1,7	1,3	30,77%
GINECOLOGIA	336	386	-12,95%	399	483	-17,39%	1,8	1,8	0,00%
OFTALMOLOGIA	1.082	1.120	-3,39%	1.132	1.395	-18,85%	1,6	3,8	-57,89%
ORTOPEDIA	656	881	-25,54%	1.253	1152	8,77%	3,7	3	23,33%
OTORRINO	130	159	-18,24%	129	163	-20,86%	0,2	0,6	-66,67%
UROLOGIA	243	233	4,29%	286	238	20,17%	3,1	1,3	138,46%

Legenda:

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade
(Fontes: SONHO e SIGLIC)

Não é considera a produção cirúrgica urgente.

<i>Cirurgias programadas realizadas no ano 2014</i>						
<i>Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade</i>						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2014	% Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	% Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	% Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
CIRURGIA	1.011	1,50%	2,24%	17,09%	79,17%	0,00%
GINECOLOGIA	336	0,87%	1,46%	11,66%	86,01%	0,00%
OFTALMOLOGIA	1.082	0,00%	0,56%	10,37%	89,07%	1,57%
ORTOPEDIA	656	13,00%	12,00%	29,88%	45,13%	4,88%
OTORRINO	130	0,00%	2,31%	1,54%	96,15%	0,00%
UROLOGIA	243	2,03%	23,17%	39,43%	36,37%	0,00%

Legenda:

TMRG – Tempo Máximo de Resposta Garantido

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

(Fonte SONHO)

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2014	Nº de exames realizados 2013	Varição 2014-2013 (%)	%de exames realizados e relatados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2014
Cardiologia – Angioplastia (E)	77	96	-19,8%	ND
Cardiologia – Cateterismo cardíaco (E)	252	251	0,4%	ND
Cardiologia – Ecocardiografia (H)	1.457	4.235	-65,6%	ND
Cardiologia – Ecocardiografia (E)	688	273	152,0%	ND
Cardiologia – Pacemaker cardíaco (H)	98	102	-3,9%	ND
Gastroenterologia – Colonoscopia (H)	1.642	1.612	1,9%	ND
Gastroenterologia – CPRE (H)	173	177	-2,3%	ND
Gastroenterologia – Endoscopia digestiva alta (H)	1.771	2.032	-12,8%	ND
Ginecologia – Colposcopia com citologia (H)	490	542	-9,6%	ND
Medicina Nuclear – Cintigrafia (E)	428	409	4,6%	ND
Medicina Nuclear – PET (E)	96	69	39,1%	ND
Neurologia – Electroencefalografia (E)	271	288	-5,9%	ND
Neurologia – Electromiografia (E)	725	660	9,8%	ND
Otorrinolaringologia – Testes Audiométricos (E)	664	910	-27,0%	ND
Radiologia – Ecografia (H)	14.570	16.700	-12,8%	ND
Radiologia – Ecografia (E)	11.383	5.601	103,2%	ND
Radiologia – Mamografia (H)	1.928	1.867	3,3%	ND
Radiologia – Ressonância Magnética (E)	1.520	1.397	8,8%	ND
Radiologia – TAC (H)	11.991	13.846	-13,4%	ND
Radiologia – TAC (E)	5.592	1.977	182,9%	ND
Radioterapia – Radioterapia (E)	239	206	16,0%	ND
Urologia – LEOC (H)	163	170	-4,1%	ND

Legenda:

(H) - Realizado no Hospital;

(E) - realizado no exterior;

ND - Não Disponível